
Quehuz Valor Fundo de Investimento em Ações

(CNPJ nº 09.289.072/0001-75)

***(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.)***

Demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2019

e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora
Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de janeiro de 2019 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações em 31 de janeiro de 2019 e o desempenho de suas operações do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de janeiro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 27 de abril de 2018, sem ressalvas.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Existência e mensuração dos investimentos

Conforme apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, as aplicações do Fundo são compostas, principalmente, por ações.

A existência dessas aplicações é assegurada por meio de conciliações com as informações do órgão custodiante B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A mensuração das ações é obtida por meio de cotação divulgada nas bolsas de valores.

Considerando a relevância dessas aplicações em relação ao patrimônio líquido do Fundo e à consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Obtivemos entendimento do desenho e testamos a efetividade dos principais controles estabelecidos para existência e mensuração dos investimentos do Fundo.

Efetuamos testes quanto à existência dessas aplicações por meio do confronto das informações constantes na composição e diversificação da carteira do Fundo com as informações do órgão custodiante.

Comparamos, em base de teste, os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os preços divulgados nas bolsas de valores.

Nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente sobre a existência e mensuração dessas aplicações do Fundo.



Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.




Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 29 de abril de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP008160/O-5


Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de janeiro de 2019						
Nome do Fundo: Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações				CNPJ: 09.289.072/0001-75		
Administradora: BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.				CNPJ: 00.066.670/0001-00		
Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*) – R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					1	-
Banco conta movimento					1	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				1.202	1.202	1,40
Notas do Tesouro Nacional - Série B		354		1.202	1.202	1,40
Cotas de fundos de Investimentos					9.455	10,99
Queluz Seleção F.I.A.		59.876,87668			6.892	8,01
Queluz II F.I.R.F. Longo Prazo		24.397,81701			2.563	2,98
Ações				65.957	74.641	86,80
Banco Bradesco S.A. (a)	PN	177.000	45,26	7.308	8.011	9,32
Banco do Brasil S.A.	ON	127.800	51,86	5.285	6.628	7,71
Petróleo Brasileiro S.A.	PN	249.300	25,58	6.096	6.377	7,42
B3 S.A - Brasil. Bolsa, Balcão	ON	186.073	31,47	4.867	5.856	6,81
Cia. Brasileira de Distribuição	PN	48.200	97,28	3.867	4.689	5,45
Vale S.A.	ON	99.200	45,50	5.331	4.514	5,25
BR MALLS Participações S.A.	ON	294.000	14,55	3.835	4.278	4,97
Localiza Rent a Car S.A.	ON	113.900	33,30	3.015	3.793	4,41
Lojas Americanas S.A.	ON	231.000	15,65	3.060	3.615	4,20
CESP - Cia Energética de São Paulo	PNB	152.800	22,79	3.217	3.482	4,05
Energisa S.A.	UNT	83.300	41,70	3.209	3.474	4,04
Iguatemi Empresas de Shopping Centers S.A	ON	67.400	44,55	2.589	3.003	3,49
Equatorial Energia S.A.	ON	33.600	88,15	2.391	2.962	3,44
Banco Bradesco S.A. (a)	ON	66.800	40,26	2.002	2.689	3,13
ALL - América Latina Logística S.A.	ON	90.400	19,65	1.461	1.776	2,07
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	116.900	15,00	1.706	1.753	2,04
Suzano Papel e Celulose S.A.	ON	36.700	46,00	1.536	1.688	1,96
Randon S.A. Implementos e Participações	PN	145.200	10,00	1.285	1.452	1,69
Cia. Energética de Minas Gerais - CEMIG	PN	99.200	13,85	1.034	1.374	1,60
B2W - Companhia Global do Varejo	ON	27.300	50,00	1.256	1.365	1,59
Cia.de Saneamento Básico E.S.P.-Sabesp	ON	20.100	43,37	831	872	1,01
Gerdau S.A.	PN	52.800	15,65	771	826	0,96
Log Commercial Properties Participacoes	ON	8.181	19,25	-	158	0,18
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	ON	372	15,50	5	6	0,01
Valores a receber					843	0,99
Juros sobre capital próprio					443	0,52
Cotas a Receber					400	0,47
Despesas antecipadas					2	-
Taxa de Fiscalização - CVM					2	-
Total do ativo					86.144	100,18
Valores a pagar					150	0,18
Taxa de Administração					135	0,16
Auditoria e Custódia					15	0,02

Patrimônio líquido	<u>85.994</u>	<u>100,00</u>
Total do passivo e Patrimônio líquido	<u><u>86.144</u></u>	<u><u>100,18</u></u>

(a) Títulos de emissão de empresas ligadas à Administradora.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de janeiro de 2019 e de 2018

Nome do Fundo:	Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações	CNPJ:	09.289.072/0001-75
Administradora:	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	CNPJ:	00.066.670/0001-00

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2019	2018
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 35.701.855,990 cotas a R\$ 2,346832 cada	83.786	
Representado por 29.530.231,763 cotas a R\$ 1,887184 cada		55.729
Cotas emitidas no exercício		
5.284.534,259 cotas	12.454	
14.284.277,119 cotas		28.790
Cotas resgatadas no exercício		
9.847.571,141 cotas	(17.583)	
8.112.652,893 cotas		(14.624)
Variação no resgate de cotas no exercício	(5.704)	(2.529)
Patrimônio líquido antes do resultado	72.953	67.375
Resultado do exercício		
Ações	13.536	26.017
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.387	1.715
Rendas/despesas com empréstimo de ações	(6)	15.397
Resultado nas negociações	2.471	1.940
Valorização/desvalorização a preço de mercado	8.684	6.965
Cotas de fundos	1.055	(8.793)
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	1.055	(8.793)
Renda fixa e outros ativos financeiros	417	1.262
Apropriação de rendimentos	417	1.262
Demais receitas	-	259
Ganhos com derivativos	-	259
Demais despesas	(1.967)	(2.334)
Auditoria e custódia	(83)	(90)
Corretagens e taxas	(189)	(172)
Despesas diversas	(55)	(55)
Perdas com derivativos	(139)	(474)
Publicações e correspondências	(8)	(7)
Remuneração da administração	(1.059)	(50)
Serviços contratados pelo fundo	(415)	(1.463)
Taxa de fiscalização CVM	(19)	(23)
Total do resultado do exercício	13.041	16.411
Patrimônio líquido no final do exercício		
Representado por 31.138.819,108 cotas a R\$ 2,761646 cada	85.994	
Representado por 35.701.855,990 cotas a R\$ 2,346832 cada		83.786

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

1 Contexto operacional

O Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações iniciou suas atividades em 10 de junho de 2008, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se exclusivamente a receber recursos provenientes de investidores pessoas físicas e jurídicas em geral, de acordo com a regulamentação vigente, principalmente entidades abertas e fechadas de previdência complementar e regimes próprios de previdência social, sendo regido pelas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis aos fundos de investimentos e pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação que disciplina as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar e tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o Fundo pode aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno. De acordo com seu objetivo de investimento, o Fundo possui compromisso de concentração em renda variável e índices de ações, pode incorrer também os fatores de risco de taxa de juros pós-fixadas, prefixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos. O Fundo podia utilizar Instrumentos derivativos para a proteção das posições detidas à vista e posicionamento, limitado a uma vez o valor de seu patrimônio líquido, sendo vedada a alavancagem. Os fundos investidos podem adotar estratégias com instrumentos derivativos, desta forma, o Fundo, indiretamente, está exposto aos riscos inerentes a tais estratégias quando adotadas pelos fundos investidos.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações em Fundo não são garantidas pela Administradora, Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

(c) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pela Administradora do fundo investido.

(d) Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

(e) Títulos de renda fixa no exterior

Os títulos de renda fixa no exterior integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos, acrescido diariamente da variação cambial.

(f) Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

(g) Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

(h) Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

(i) Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

(j) Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

4 Valorização / Desvalorização de investimentos a preço de mercado

Refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, no valor de R\$ 8.684 e (R\$ 6.965 em 2018) registrados na conta "Valorização\desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

5 Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

Em 31 de janeiro de 2019 o Fundo não possuía operações em aberto envolvendo operações de futuros. As operações de futuros no exercício findo em 31 de janeiro de 2019 apresentaram o resultado de R\$ (139) (R\$ (215) em 2018) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

6 Gerenciamento de riscos

(a) Tipos de risco

Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

(b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (*"Value at Risk"*);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de *stress*.

(c) Análise de sensibilidade

A carteira do Fundo é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre suas posições seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Em 31 de janeiro de 2019, as análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente suas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário I: Cenário onde é considerado uma deterioração de 1% em cada fator de risco.

Cenário II: Cenário onde é considerado uma deterioração de 25% em cada fator de risco.

Cenário III: Cenário onde é considerado uma deterioração de 50% definido em cada fator de risco.

Fatores de Risco ¹		Cenário I	Cenário II	Cenário III
		Resultado	Resultado	Resultado
Taxa de Juros	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de juros	(0)	(0)	(0)

¹Fatores de Risco definidos de acordo com a ICVM nº 555.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Administradora possui um processo de monitoramento contínuo do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela gestão. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para o Fundo. Não há apresentação dos resultados nulos.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

7 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação é convertido pelo valor da cota de fechamento do primeiro dia do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

Devem ser observadas as seguintes regras de movimentação no Fundo:

Valor Mínimo de Aplicação Inicial: R\$ 2.000,00 (dois mil reais);

Valor Mínimo de Aplicações Adicionais: R\$ 2.000,00 (dois mil reais);

Valor Mínimo de Resgate: R\$ 2.000,00 (dois mil reais);

Saldo Mínimo de Permanência: R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

(b) Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo condômino, as cotas do Fundo têm seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate é convertido pelo valor da cota de fechamento do décimo dia corrido ao da solicitação de resgate e o crédito é efetuado no terceiro dia útil subsequente à data da conversão.

8 Remuneração da administradora

(a) Taxa de administração

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 2% ao ano calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo.

Tendo em vista que o Fundo admite a aplicação em cotas de fundos de investimento fica instituída a "taxa de administração máxima" de 2,5%, com exceção da taxa de administração dos fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados, e da taxa de administração dos fundos geridos por partes não relacionadas à Gestora do Fundo.

No exercício findo em 31 de janeiro de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 1.406 (R\$ 1.469 em 2018), registrada nas contas "Remuneração da administração" e "Serviços contratados pelo fundo".

É paga diretamente pelo Fundo a taxa máxima de custódia correspondente a 0,075% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

(b) Taxa de performance

O Fundo possui taxa de performance correspondente a 20% da valorização das cotas do Fundo que exceder 100% do IBrX, apurada de acordo com o Parágrafo abaixo, já descontada todas as despesas do Fundo.

A taxa de performance é provisionada diariamente, por dia útil, apurada semestralmente por períodos vencidos e calculada individualmente em relação a cada cotista.

Não há cobrança de taxa de performance quando o valor da cota do Fundo na data base respectiva for inferior ao valor da cota do Fundo por ocasião da última cobrança da taxa de performance efetuada no Fundo ou da aplicação do investidor no Fundo se ocorrido após a data base de apuração.

As datas base para efeito de aferição de prêmio a serem efetivamente pagos corresponderão ao último dia útil dos meses de junho e dezembro.

Para efeito do cálculo da taxa de performance relativa a cada aquisição de cotas, em cada data base, é considerada como início do período a data de aquisição das cotas pelo investidor ou a última data base utilizada para a aferição da taxa de performance em que houve o efetivo pagamento.

No caso de aquisição de cotas posterior à última data base, o prêmio é apurado no período decorrido entre a data de aquisição das cotas e a da apuração do prêmio, sem prejuízo do prêmio normal incidente sobre as cotas existentes no início do período.

Em caso de resgate, a data base para aferição da taxa de performance a ser efetivamente paga com relação a cada cota corresponderá à data de resgate. Para tanto, a taxa de performance é calculada com base na quantidade de cotas a ser resgatada.

A taxa de performance é paga até o 5º dia útil subsequente ao término do período de apuração. Ocorrendo resgate dentro do período de apuração desta taxa, a apuração é realizada até a data da conversão das cotas do respectivo resgate, e o valor apurado é pago até o 5º dia útil do mês subsequente ao do pagamento do referido resgate.

No exercício findo em 31 de janeiro de 2019, a despesa de taxa de performance foi de R\$ 68 (R\$ 44 em 2018), registrada nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

O Fundo não possui taxa de ingresso e saída.

9 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, e ações estão custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de janeiro de 2019 o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Despesas com partes relacionadas

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	991	BEM DTVM Ltda.	Administradora
Taxa de gestão	401	Queluz Gestão de Rec. Financeiro Ltda.	Gestora
Taxa de performance	68	Queluz Gestão de Rec. Financeiro Ltda.	Gestora
Taxa de custódia	55	Banco Bradesco S.A	Administradora
Taxa de controladoria	14	Banco Bradesco S.A	Administradora
	<u>1.529</u>		

b) Ativo de emissão com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Ações	10.700	Banco Bradesco S.A.	Administradora
Conta corrente	1	Banco Bradesco S.A.	Administradora

Os títulos emitidos por empresas ligadas ao Administrador ou à Gestora se encontram em destaque no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira.

11 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos nos resgates de cotas estão sujeitos ao imposto de renda na fonte sobre o ganho nominal à alíquota de 15% em conformidade com a Lei 11.033, de 21 de dezembro de 2004.

Conforme legislação em vigor, desde janeiro de 2002, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e de retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor.

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

Queluz Valor Fundo de Investimento em Ações
(Administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Notas explicativas às demonstrações contábeis em
31 de janeiro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais, exceto quando especificado

13 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

14 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido médio
Exercício findo em 31 de janeiro de 2019	17,68	74.001
Exercício findo em 31 de janeiro de 2018	24,36	74.436

15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade - não auditado

Data	Valor da cota	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)	
			Fundo	
			Mensal	Acumulada
31/01/2018	2,346832	-	-	-
28/02/2018	2,370968	84.993	1,03	1,03
31/03/2018	2,433815	81.276	2,65	3,71
30/04/2018	2,449811	74.562	0,66	4,39
31/05/2018	2,226355	71.824	(9,12)	(5,13)
30/06/2018	2,131476	66.939	(4,26)	(9,18)
31/07/2018	2,258009	68.330	5,94	(3,78)
31/08/2018	2,146984	67.901	(4,92)	(8,52)
30/09/2018	2,175026	66.279	1,31	(7,32)
31/10/2018	2,442292	72.218	12,29	4,07
30/11/2018	2,489990	76.308	1,95	6,10
31/12/2018	2,512730	76.283	0,91	7,07
31/01/2019	2,761646	82.676	9,91	17,68

O Fundo não possui índice de mercado diretamente relacionado à rentabilidade do mesmo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, Gestora por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

17 Contrato de prestação de serviços de controladoria e custódia

A Administradora contratou o Banco Bradesco S.A. para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas legais e regulamentares.

18 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ele administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

19 Alteração estatutária

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 13 de fevereiro de 2017 deliberou, a partir de 27 de março de 2017, a alteração do regulamento do Fundo nos capítulos “Do Público Alvo”, “ Da Política de Investimento e Identificação dos Fatores de Risco”, “Da Remuneração e demais despesas do Fundo” e “Da Assembleia Geral de Cotista”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 26 de março 2018 deliberou, a partir de 10 de maio de 2018, a alteração do regulamento do Fundo nos capítulos “Da Política de Investimento e Identificação de Risco”, “ Da Remuneração e Demais Despesas do Fundo”, “Da Emissão e do Resgate de Cotas”.

20 Informações adicionais

Contador:

Ricardo Ignácio Rocha

CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável:

André Bernardino da Cruz Filho